

ANCAS
mas, con-
lumes de
uras, com
o biogra-
Augusto
vier Ro-

Condições de assignatura

Trimestre.....R.	1,5156
Sem estampilhas.....	2,2250
Anno.....	4,5000
Trimestre.....	1,6000
Sem estampilhas.....	2,5000
Anno.....	5,0000
Sem estampilhas.....	16,5000
Anno.....	25,5000

ALZ

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

Publicações
No corpo de jornal—a linha.....R. 60
Anuncios—a linha.....R. 20
Para os assignantes—metade dos preços.

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de portos ao Largo do Carmo, 15, 2.^o

Numero avulso.....R. 20

Lisboa, 29 de setembro

A imprensa de Lisboa tem discutido largamente o serviço da policia, e a sua insufficientencia para segurar as pessoas e propriedades. Esta discussão, promovida pelas reclamações publicas, necessarias e justissimas, é de todo o ponto proveitosa, embora ainda não lograsse despertar a iniciativa reformadora do governo, mas não deve esquecer de que, tanto motivo ha para accusar a policia por não se desempenhar dos deveres essenciaes para a sua instituição, como por exibir a miude das suas attribuições, vexando os cidadãos, desrespeitando os direitos individuais e regulando tudo por um arbitrio prepotente, que é a negação e a irritação das instituições liberaes.

Todos os dias recebe a imprensa amargueiras, formuladas contra a policia e os seus abusos, e são bem mais numerosas as que lhe não chegam aos ouvidos. Um dia é o homem do povo que lhe vem mostrar cruezas e confusões, vestígios de maus tractos, recebidos da parte da policia, não provocados por qualquer resistencia. Outra vez lastima-se o innocente de que, por sustentar a falsa denuncia, andou arrastado horas e dias pelas estações e pelos calabouços, antes de ser libello do poder judicial. Não são raros os assaltos dados a domicilios, sem formalidades nem mandados competentes, e o vexame soffido em um anno pelo sr. Pedro Rocha tem sido soffrido tambem por muitos e muitos cidadãos humildes, que não tem voz estrepitosa para fazerem ouvir os seus protestos. Nos serviços policiaes mais insignificantes se observam frequentemente irregularidades e violencias. E serviços ha especiaes, em que os abusos são tantos, tão escandalosos ou tão odiosos, que chega a fallar-se a coragem para os relatar ao publico; por exemplo, os que se metem á sombra dos regulamentos da prostituição, dos quaes uns são inspirados por uma immoralidade revoltante e outros tem sido thema de horribos dramas de lagrimas e de deshonra!

A garantia constitucional de não ser preso sem culpa formada, está sendo de qual modo invalidada por mil sophismas, o qual mais attentamente da parte da policia. Os agentes policiaes provam diariamente não possuir noção do que seja culpa, do que seja delicto n'um paiz livre. A necessidade da ordem e as exigencias da moral publica recebem as interpretações mais arbitrarías, as mais despoticas, as mais ineptas. Em nome do respeito que se deve á autoridade satisfazem-se caprichos e arrogancias de homens rudes, em vexame com o mandado e com a força. A nossa policia julga e castiga. Frequentemente é parte, é juiz e executor. E como instituição, pode hoje reputar-se um poder do Estado e um poder irresponsavel, mercê principalmente de certas individualidades, que se reputam omnipotentes, desde que um módo pueril as declarou *indivisiveis*.

Para este estado de coisas, que é uma calamidade e uma vergonha, chamamos a attenção da imprensa liberal. Policia, que nos não guarda as vidas nas fazendas e que ainda nos despoja dos nossos direitos; policia, que mais vexa os cidadãos pacíficos do que captura malfeteiros; policia, que não sabe e não cumpre as leis; policia invasora, que nos viola os domicilios e nos envergoa ás familias; policia requintada, que conta as conversas dos transeantes para castigal-as se as imagina sediciosas; policia stulta, que procede por denuncia alienígena; policia brutal, que nos insulta e espanca; em vez de ser uma segurança é um pe-

ligo, seria um elemento permanente de desvalor se este povo fosse menos soffredor, quasi nos fizes esquecer de que somos livres, e que basta para nos arrebatard a liberdade e de sujeitar a incommodos, desejos e danos sem fim, o arbitrio desprovido de um qualquer homem, que cinge uma espada no posse de dos multiplices titulos, que dão direito de prender em nome d'el-rei.

E não é dos agentes subalternos da policia, que mais genericamente nos queixamos. Se elles estão mal instruidos no seu serviço, se não conhecem os seus deveres nem os direitos alheios, se são violentos e despoticos, a culpa é de superiores, e não porque não os educam com ligeza cumpre, porque a policia carece de uma educação especial, outros porque os estimulam, com instruções e com exemplos, a ser brutos e prepotentes, crendo que d'estemodo granquearão respeito e se fortalecerá o principio da autoridade. Tambem o poder judicial, talvez por exaggerado receio de debilitar esse principio, nem sempre é tão zeloso como devera, e castiga os a tentados cometidos pela policia contra os direitos individuais. E a principal responsabilidade dos agravos, que constantemente soffrem os cidadãos, de quem tem missão de não permitir que elles sejam agravados, cabe ao governo, que consiga a dirigirem os serviços policiaes, funcionarios que todos os dias dão provas de serem, por muitos respeitoes, incapazes de similhante encargo!

O Centro Progressista Historico da Realidade, quarta-feira 1 de outubro, na sala das suas sessões.

Exterior

AGENCIA HAVAS REUTER

SERVICO CONTINENTAL.—Madrid, 29 de setembro, ás 6 horas e 25 minutos da tarde.

Os insurgentes deixaram as aguas de Alicante á 1 hora da tarde. O bombardeamento causou 8 mortes em Alicante, havendo soffrido a patria e os navios de guerra que foi rebocado pelo *Fernando Catholic* á saída. *Fabra.*

Madrid 29, ás 7 horas da tarde. O ministro de Estado ao representante de Hespanha em Lisboa.—Hoje ás seis horas da manhã os insurgentes cantoneiros de Cartagena começaram a bombardeamento contra Alicante, com as duas fragatas blindadas a *Nuvancia* e a *Mendez Nuñez* que estavam em seu poder e o vapor *Nuñez* o *Catholico* que voltava de fazer um desembarque na vizinha povoação de Villajoyosa. Os tiros feitos contra a praça foram mais de quinhentos, e entre elles foram lançadas bombas cheias de petróleo. A povoação soffreu bastante, e alguns edificios estão completa ruina. A defensiva foi heroica em sete horas que durou o fogo.

O general em chefe esteve desde o principio nos sitios de maior perigo, animando e enthusiasmando á todos os combatentes, e do seu lado não se afastou o sr. ministro da governação, compartilhando d'aquelles perigos e expondo-se ao fogo até ao ponto de cairem proximo de ambos varios projectis. As tropas de todas as armas rivallaram em disciplina, arroj e heroismo, e a artilheria dirigida pelos officiaes com o curso que ha pouco reasumiram as funções, mostrouse á altura da sua reputação e do seu nome, justificando assim por este acto de pericia e de

valor as resoluções tomadas por este governo e para a sua reorganisação.

As 11 e meia a obra morta de *Mendez Nuñez* estava completamente destruida e a coberta da *Nuvancia* estava cheia de projectis que causaram estragos consideraveis e provavelmente perdas de homens.

As tres notificaram os insurgentes ao almirante da esquadra ingleza que se retiravam e pouco depois tomaram o rumo do ponto sem terem conseguido calar o fogo da nossa artilheria.

Poucas foram as desgraças occorridas entre os defensores da praça. O poder executivo felicito pelo telegrapho o sr. ministro da governação, o general, o corpo de artilheria, o exercito em voluntarios da republica, e toda a população de Alicante.

Este novo crime consummado pelos separatistas n'uma povoação tão civilizada e tão republicana como Alicante merece hoje a reprovação de toda a Hespanha, e amanha recairá sobre elle a de todos os povos cultos. A victoria do exercito e do povo de Alicante revelam a confiança universal que inspiram a republica e o seu governo.

As fragatas, que nos foram hontem restituídas, dirigem-se sem perda de tempo a Cartagena commandadas por chefes intelligentes e tripuladas por marinheiros disciplinados; e a criminosa instituição separatista afundou-se no seu mar de sangue.

O sentimento publico presentia desde hoje melhores dias para a liberdade e republica indissolvelmente unidas á ordem.

Sirva se v. ex.ª dar toda a publicidade possível a este telegramma, que é uma nova manifestação da força com que conta o actual governo, e de que não espera em vão merecer a dos da confiança da nação hespanhola a de mais paizes.

SERVICO PELLO CABO SUB-MARINO DE FALMOUTH.—Londres, 27 de setembro ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

New-York. Ha incerteza e paralisação de negocios. Tres bancos suspenderam pagamentos em Charlestown e mais dois em Chicago.

Madrid, 29 de setembro, ás 12 horas e 5 minutos da manhã. Uma notavel victoria sobre as forças carlistas de Navarra, desalojando-as da cidade, que ellas occupavam, e causando-lhes grandes perdas.

A reunião d'esta tarde em casa de Montemios, assistiram Calatrava, Alonso, Gabriel Rodriguez, Fernandez Rios, Acha, Canalejos, Labrador, Escrivania, Sanroman, Bona, Anglada, Flores, Lizarria e outros, no numero de 30. Resolveu organizar as provincias, assim como Madrid, para se formarem corpos de reserva da republica, tão afastados dos delirios cantoneiros como dos sonhos dictatoriaes, e offerecer apoio ao poder executivo. Houve completa unanimidade.

Paris, 27.—Effectuaram-se hontem as exequias por Orléans.

Corre o boato que a esquerda se demittira no caso de tentativas para se proclamar a monarchia. *Fabra.*

Madrid, 29 de setembro ás 2 horas e 36 minutos da tarde.

O ministro d'Estado ao representante de Hespanha em Lisboa.

Temos já noticias exactas des feitos d'armas de Berga.

O nosso exército entrou n'esta povoação depois de vencer duas renhidas acções aos carlistas commandados por Saballs, Tristay, Miret e D. Alfonso. A derrota foi completa e os carlistas alludados perderam toda a esperança.

Disse-me isto, o general saiu da sala quasi correndo.

IV
Um casamento á husarad

Encontrando-se face a face, na manhã seguinte, a porcionista e a candidata, trocaram um olhar de intelligencia, que esta accintuou com uma gargalhada.

A opinião geral em Catalunha é que a derrota soffida pelos carlistas em Berga foi um golpe de morte para as facções do antigo principado.

Foi dissolvido em Barcelona o unico batalhão de cantoneiros que existia.

CARTA DE PARIS

Não veio hoje o correio de França.

Noticiario

Ephemerides.—Em 30 de setembro de 430, morte do dr. de egreja S. Jeronymo.

—1273, foi aclamado imperador da Alemanha Roberto de Hapsburgo, fundador da casa de Austria.

—1662, O rei escreve a Gil Vaz Lobo recommendando-lhe que nas levas de gente para o exercito, faça assentar praça com preferencia, e, para exemplo, os filhos dos nobres, permitindo-lhes todavia a escolha das suas armas.

—1856, decreta-se o uniforme e medalha para os socios effectivos da academia real das sciencias de Lisboa.

—1858, contracta-se definitivamente o fornecimento de agua ás casas da capital.

—1805, a junta revolucionaria de Madrid declara a queda da dynastia houbornica de Hespanha.

—Sae de Hespanha a ex-reiua D. Isabel II, em consequencia da revolução que a depoz do throno.

—1872, tomando-se por fundamento os artigos 1.º e 2.º da carta de lei de 15 de fevereiro de 1849, que autorisa a continução das funções da camera dos pares constituída em tribunal de justiça, embora não haja trabalhos na camera electiva, é convocada para 18 de outubro a mesma camera a fim de se constituir em tribunal de justiça para o julgamento de um dos seus membros.

CRONICA DO DIA.—30 Terg. S. Jeronymo, dr. da egr.

Paramentos brancos.

Lausperenne na egreja parochial dos Anjos.

Principio da aurora ás 4 h. e 33 m. da m. Nascimento do sol ás 6 h. e 7 m. da m. Pôr do sol ás 5 h. e 53 m. da t.

Primeiro preamar ás 10 h. e 30 m. da t. Baixamar ás 4 h. e 42 m. da m.

Segundo preamar ás 10 h. e 54 m. da m. Baixamar ás 5 h. e 6 m. da t.

Marinha.—Atrescou hoje o ponto do arsenal a corveta *Estephania* para tirar maldades, artilheria, ferros, etc., pois deverá entrar no dique logo que d'ahi saia a *Sá da Bandeira*.

Disse-se em tempo que se tiravam os marmos a *Estephania*, para se não deteriorarem até novo armamento; sendo esta providencia acertada, porque se não tiram aos demais navios desarmados, quer os reconstruam, quer elles fiquem abandonados: cremos que quando esses navios levarem baixa, os marmos que não estiverem incapazes de se conservar para novo armamento, ou para outros navios, poderiam ter outra applicação, que não a de ficarem a apodrecer.

Voltando á *Estephania*, diremos, que não será antes d'um anno, que poderá estar armada; e que os demais navios se acham occupados em commissões, e que para a proxima exposiçáo portugueza no Rio de Janeiro, não terá o governo um só navio para ali mandar, n'uma occasião tão importante e solemne, sendo já muito para lastimar que actualmente ali não haja sequer uma canhoineira.

Disse-me isto, o general saiu da sala quasi correndo.

IV
Um casamento á husarad

É mais que tempo de cuidar da marinha, pois que a que actualmente ha, para de tudo estar falta, até de marinhagem, obrigando por isso a conservarem-se alistados, homens que ha muito terminaram o tempo de serviço. Parece-nos que este inconveniente se pode evitar desarmando-se a *D. João I*, a todos os respectivos condennavel, e fazendo regressar a guarnição pelo transporte *Martinho de Mello*, actualmente em viagem para Londa.

Religião.—O correspondente do *Times* junto do quartel general de D. Carlos diz que um frade hespanhol, chegado de Roma, e que accompanha o pretendente, trouxera de Italia uma enorme cruz de bronze, que affirma encerrar algumas reliquias da Santa Cruz do Calvário.

A *Illustração* de Londres, tenciona publicar algumas das scenas a que a sua adoração do lugar no meio das montanhas do norte.

O que vae pelo Algarve!—O *Município* chegado hoje diz:

—Dizem-nos de Faro que receiando o sr. José de Beires que nos ali fossemos zurrir os *Figueiredos*, ordenou que as guardas se reforçassem e que se augmentasse a policia. Mais nos dizem, que esta no cumprimento das instruções recebidas, tem andado em loucas pesquisas e buscas, chegando a fazer-se reconhecimento a todos os vehiculos que entram na cidade.

A consciencia revela-lhes o attentado e julgam penitenciar-se por este módo.

Fortes palatradas!

O que é mais bonito é que a estulpição politica forneceu bom combustível a todas as hebilitacoes, e que o sr. José de Beires anda corrido, vendo-se o alvo da irritação publica.

Uns perguntam: Vieram os homens? Os homens já chegarão? Outros respondem: Os homens já chegarão.

Os homens estão no Nicola, agora mesmo os vi, e perguntaram-me pelos *Figueiredos*. Querera o sr. José de Beires servir de D. Quicheote e quem será o seu Sanchez?

Ha mais. O que o *Município* diz refere-se a uma contenda havida entre varios individuos na imprensa, contenda que já deu lugar a um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administrativas procurassem evitar estas scenas pelos meios persuasivos, ao menos, antes aggravando o governador civil as coisas pelo patrocínio ordinario dispensado a uns, e pelos vexames exercidos sobre outros, e tornando-se um conflicto de palavras e a dois desenhos, sem que as autoridades administr

na esposa, mas no caminho encontrou uma mulher que levava um menino de cinco annos, e a desventurada mãe teve que sustentar lucta para o livrar dos dentes do furioso.

Foi preso e reconduzido ao hospital. **Viva a República!**—Honem, cerca das 10 horas da noite, tinham-se reunido alguns individuos no jardim da praça de Camões. Conversavam em politica, e havendo elles monarchicos e republicanos, travou-se uma discussão pacifica, em que por ventura se fallou desfavoravelmente das instituições vigentes, o que e perfeitamente licito fazer não só em particular mas até em publico e na imprensa, em qualquer paiz mediterraneo do norte.

Não foi, porém, d'este parecer uma perturbação da municipal, que passou por dois conversistas. Escutando o que deiam, um dos soldados dirigiu-se a elles, e declarando-lhes, palavras formaes, que não admittia dispietas d'aquellas, ordenou que se retirassem. Os cidadãos obedeceram, duvidando se ainda vigorava a Carta Constitucional, mas como um d'elles ouviu-se que um dos municipaes dirigia a todos, pedindo a admoestação, um insulto obsceno, advertindo-lhe simplesmente que a farda lhe não dava autoridade para insultar.

O resultado d'esta advertencia, que os agentes policiaes deviam ouvir todos os dias dos seus superiores, foi ser preso quem tivera a osadia de a fazer. Elle resignou-se. Os amigos que com elle estavam, acompanharam-no a estacão. Chegadas ali, pediram licença para entrarem e ministraram ao cabo da guarda informações acerca do sucedido. Entraram efectivamente, mas logo que tinham transposto o limiar da porta, o soldado que fizera a primeira prisão, declarou que também elles todos estavam presos. Mas isto ainda não é o maior espectral. Um curioso, o sr. Fernandes, chapelleiro, tendo estado com o grupo, a que era de todo estranho, na estacão, ficou também apanhado na rede, e o cabo da guarda asseverou na parte policia, que também elle fallara contra a monarchia, sem ahear a boca na praça de Camões onde não estivera.

O soldado, fazendo ao cabo o relatório dos motivos da prisão, pouco se afastou da verdade, não comprehendendo quanto ella era desfavoravel; ao sair, porém da estacão para continuar na patrulha, recomendou ao seu superior: *«é lá o que fazes!»* A recommendação não foi perdida. O cabo não vendo motivo para a prisão, forjou-o, recheando a parte de falsidades. E para abonar estas falsidades só pôde apresentar como testemunhas os dois soldados da patrulha, e o que estava de sentinella no momento de Camões, apesar de estar muito gente na praça, que não poderia ter deixado de ouvir qualquer expressão criminosa, se algum dos presos a tivesse proferido.

Da estacão foram os presos enviados para o quartel dos Paulistas, d'ahi para o governo civil a final para a Boa Hora. Nos Paulistas parece que estiveram em carcere privado. Na sua perigração andaram escoltados por forças imponentes: *quatorze* foram os policiaes que os acompanharam ao tribunal. E ahi o sr. Maia, juiz, com a consciência não queremos discutir, prestando-lhe as informações interessadas das municipaes, obrigou os presos a prestarem fiança, para oportunamente serem julgados por haverem fallado mal da monarchia em conversa particular.

A que tempo chegámos! Este estado que os direitos individuais tem-se repetido nos ultimos tempos d'uma maneira assustadora. São vulgarmente os presos suspensos e as prisões por dividas, e a garriissima a retenção por largo tempo nas estacões municipaes, o espancamento dos presos pela policia, a sultura tão arbitraria e illegal como a prisão, sem conhecimento do poder judicial, apesar de virmos todos na doce hypothese de que vigora ainda a Carta Constitucional.

Comegam agora as prisões por se fallar em republica, que para a constituição não ad usum dos soldados da municipal e das policiaes civis, é novidade altamente perigosa e atrevida.

Dizemos o caso como não o contaram. Cumpre averiguar isto: no entanto, a parte de policia, apesar de engenhosamente *pacifosa*, não é para tranquillizar os que pream os direitos individuais, a legalidade e a constituição. Diz, pois, a parte policia: «a patrulha dos soldados n.º 186 e 32 da 2.ª companhia d'horas da noite na proximidade da praça de Luiz de Camões, Carlos dos Reis, José Correia Nobre Franca, Antonio Henrique Souto Major Jucio, Lúcio Fazenda, Manuel do Nascimento Celestino Aspra, compositores, Antonio Polycarpo da Silva, *colleiro* (?) J. M. Fernandes *capelleiro*, e Eudocio Cesar, gravador, em consequencia de estarem proferindo expressões sediciosas por forma que offendiam a honra, servindo-se depois d'outras armas e ameaças para com a mesma perturbação quando tratava d'os convencer da inconveniencia de semibante procedimento, *ocasionando isto ajuntamento de povo e na estacão da rua das Flores aonde foram conduzidos continuamente os mesmos insultos e chufas (?) ás praças e arredores do cololeiro que foi o principal na noite de 27 de maio».*

Oh caso medonho! Uns sujeitos que proforem em cavaco particular expressões sediciosas, e um *colleiro*, que em vez de cutello tem a audacia de usar um *canivete!*

Gymnasio.—A Bola de sabão, não deixa a scena. Hoje pela decima quinta vez se representa ella conjuntamente com O testamento. Lá vamos para o Gymnasio.

Boletim meteorologico.—O htermometro do observatorio do infante D. Luiz marcava hontem ás 9 horas da manhã, 18,6 graus de temperatura. Temperatura maxima em 28. 24,2 minima. 16,7

Correio.—O Diário de hoje publicamos aviso da direcção geral dos correios, participando que o porto da correspondencia entre Portugal e o litoral da Maldeira pelos paquetes da linha do Pacifico ficava sendo da seguinte:

Cartas
Até 10 grammas inclusivamente — 70 réis.
Até 20 grammas inclusivamente — 140 réis.
E assim por diante, subindo 70 réis em cada 10 grammas, ou fracção d'este peso, que accrescer.

Periodicos citados
Até 40 grammas inclusivamente — 10 réis.
Até 80 grammas inclusivamente — 20 réis.
E assim por diante, subindo 10 réis em cada 40 grammas, ou fracção d'este peso, que accrescer.

Somos forçados a fazer a seguinte pergunta:

Quanto pagariam os impressos que não foram *periodicos citados*?
Dar-se-ha o caso que se queira que paguem como os outros?

Cinco equestre.—Recebemos convite para a corrida de cavallos que n'um dos dias proximos terá lugar em Cintra. Agradecemos a amabilidade.

Passageiros.—Entrados em 29 de setembro, a bordo do vapor *Liffey* procedente de Buenos Ayres, Montevideu e Rio de Janeiro.

De Buenos Ayres:
Ignacio Dias, esposa e filho. Manuel Gomes e Souvela, Manuel Fontellay Silva e esposa, Francisco Ignacio Fontento, Marcelino Alvares.

De Montevideu:
Ramon Fraga e Fontan, Francisco Gonçalves.

Rio de Janeiro:
João Antonio Ferreira do Valle e esposa. Antonio Henrique Neves, D. Marianna Carolina S. Corte Real, Miguel Fernandes Duarte.

Partido.—Está a concurso o partido de medicina da parte norte do concelho de Valle Passos com o ordenado annual de 300\$500 réis.

Nova publicação.—Recebemos o prospecto de um jornal de critica d'arte, intitulado *Revista das theatros*. E seu director o sr. Garvasio Lobato.

Publica-se quinzenalmente por fasciculos de 12 paginas, em magnifico papel assinado, em-folio.

Os assignantes receberam todos os semestres uma photographia-album, de qualquer artista notavel portuguez ou estrangeiro.

Desejamos longa vida ao collegio.
Entre os varios *positivos* portuguezes, premiados na exposição de Vienna d'Austria, achase contemplado com a medalha de progresso a fabrica portugueza de conservas do sr. Bello & C.ª, sita na calçada da Gloria.

Folgamos com esta merecida distincção, que mais soprará os brios e empenhará o digno sabido gerente d'aquella fabrica, o sr. Silveira Correia Belem.

Curso nocturno.—Vimos annunciando na Escola Me jerna um curso de desenho destinado aos operarios; e para lembrar a benemerita lembrança do muito digno director d'aquella casa de educação, o sr. Francisco Ignacio Durão, e o procedimento do distincto discipulo da academia e já hoje professor, o sr. Julio Silva, que conhecendo a necessidade de desenho para as industrias, gratuitamente se offerrecer para leccionar o que por falta de meios se apresentasse a utilizar d'este importante favor. Tem, pois, os operarios favoravel empenho de conhecer uma arte, que tão precisa se lhes torna nos seus misteres.

Hospitales.—Expediram-se portarias aos governadores civis de Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria e Vizeu para que informem sobre as providencias que tomaram para fazer zerar pelas misericordias ou camaras as despesas feitas nos hospitales com os doentes pobres.

Matriculas dos lycées.—Determinou-se que até ao dia 20 do corrente sejam admittidas a matriculas nos lycées nas cidades e praças de pret que para este fim se apresentarem aos reitores respectivos.

Reforma.—Foi reformado no posto de vice-almirante o sr. conselheiro José Alvaro Mendonça Cisneros e Paria, contra-almirante.

Enterramento.—Falleceu hoje de murcha o sr. Thomaz José David Henriques, capitão de infantaria que ha muito se achava em commissão nas obras publicas.

Damos sentidos pesames a toda a sua familia.

Estatutos.—Vem hoje no Diário os estatutos da associação de socorros mutuos O *Pelicano*, ultimamente approvados pelo governo.

Promoção.—O sr. José Cesar Antonio Romano, segundo tenente da armada, foi promovido ao posto immediato.

Loteria.—Os numeros mais premiados na loteria que se verificou hoje na Santa-Casa da Misericordia, foram os seguintes:

1.076. 5.000\$5000 333. 30\$5000
2.391. 1.000\$5000 692. »
308. 300\$5000 119. »
308. 200\$5000 119. »
183. 100\$5000 329. »
135. » 1.776. »
1.119. » 1.831. »
2.091. » 2.036. »
2.275. » 2.676. »
24. 50\$5000 2.372. »
90. 30\$5000 3.213. »

Casa de saude.—Recomendamos ás pessoas que necessitem gosar bons ares, sem incommodo de sairem fora de Lisboa, o que precisem tratar-se de qualquer padecimento, com especialidade as que sofrerem doengas d'os olhos, e que tenham de ser tratadas pelo especialista dr. A. Van der Laan; o palacet da rua do Cabo n.º 23, a Santa Isabel, pela pureza dos seus ares, excellentes apozentos, e estar contiguo ao ex.º sr. dr. A. Van der Laan, e sobre tudo pelo esmerado tratamento, cuidados e carinhos que o proprietario d'esta casa de saude dispensam aos seus hospedes, e que

vão se encontram em outras partes. Ha jardim e grande hortã para passear, casa de banho de tina e chuve. Com todas estas comodidades recomendamos aos nossos leitores esta excellente casa de saude.

Concessão de minas.—Foi concedido definitivamente a Pantaleão d'Oliveira Sousa da Gama a mina de cobre, no sitio do Margalho e Penedo, concelho de Aljezur, districto de Faro.

Edital.—A camara municipal de Lisboa, faz publica a seguinte postura prorogando novamente o prazo marcado na de 12 de agosto de 1872, que manda destruir as gotas das aguas pluvias que correm dos telhados, o qual o respectivos encanamentos até ao chão.

POSTURA.
Ao primeiro de setembro de mil oitocentos setenta e tres, a camara municipal de Lisboa, em sessão ordinaria nos paços do concelho, considerando que, para o pro prietarios que ainda não cumpriram os disposto nos artigos 1.º e 2.º da postura de 12 de agosto de 1872, torna muito oneroso esse cumprimento actualmente, e no curto prazo de 5 dias, que apenas lhes resta para isso, attentas as muitas obras de pre dreiro, que presentemente estão em andamento na cidade, e o elevado preço a que têm subido os jornaes dos operarios d'ellas resolvio o seguinte:

Artigo unico.—O prazo concedido no artigo 5.º da postura de 12 de agosto do anno proximo passado, para cumprimento dos artigos 1.º e 2.º, da mesma postura, proroga do até 5 do corrente pela postura de 23 de janeiro do corrente anno, fica novamente prorogado até ao fim de março do anno proximo futuro de 1874.

E para que a presente postura possa vigorar, será, depois de competentemente authenticada, submettida á approvação do conselho do districto conforme o estabelecido no artigo 121.º do codigo administrativo, e publicado competentemente. E em Nuno de Sá Pamplona, escrivão da camara a subscrevi.—O presidente, Francisco Manuel de Mendonça.—Doutor Joaquim José Alves—José Izidorio Vianna—Francisco Simões Margiocio Junior—José Carlos Nunes—José Gregorio da Rosa Araújo—Francisco Simões Garayzar.

ACORDÃO DO CONSELHO DE DISTRITO.
Accordão em conselho de districto etc. Que, vista e examinada a presente postura e attentas as rasões em que se funda, elle presta a sua approvação para os effeitos legais. Lisboa, sala do conselho de districto em sessão de 10 de setembro de 1873.—Servindo de governador civil, o secretario geral, Henrique da Gama Barros—Serzelele, Junior—Vergolino—Severino de Carvalho.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente, que será affixado nos locais convenientes. Camara, 29 de setembro de 1873.—O presidente, Francisco Manuel de Mendonça.

Correspondencias

O administrador de Marco de Canavezes e o seu substituto não informados, que orem.

No mez de junho appareceu no Paiz um communicado do Marco de Canavezes, onde, entre outras coisas, se dizia que as autoridades administrativas do Marco se tinham apropriado do que lhes não pertencia, se era verdadeira a parte que existia no poder judicial. Não correu muito tempo sem que viessem a dar noticia do que se havia feito, e José Maria de Brito Corte Real, o substituto, Antonio de Sousa C., peilr aos leitores d'esse jornal que suspendessem os seus juizes por algum tempo, até que elles podessem apresentar documentos, que tratavam de obter e com os quaes haviam de rechear asas...

Não podia deixar de ficar o communicado anónimo, que em 1873, Corte Real e Sousa C. davam licença de continuar a divertirse, esperando, *sous la terre*, esses documentos, que o manchariam, imprimindo-lhe na face o ignominioso ferrete de infame caluniador.

Pois são já passados dois mezes e vinte e tantos dias, e não consta que taes documentos tenham vindo a luz do dia. Elles que ameaçavam metter todo debaixo dos pés, desistiram do proposito, e já não se curaram de apresentar os mencionados documentos que prometteram? O publico que ha tanto tempo está com o seu juizo suspenso, só pôde ser informado a este respeito pelas mesmas autoridades administrativas, que já não serão consideradas demasiadamente diligentes no cumprimento das suas promessas.

E verdade que já depois dos srs. Corte Real e Sousa C. terem vindo á imprensa, foi imposta uma pena ao escrivão de fazenda do Marco, transferindo-o, por elle se não calar em presenca de nojeitas usurpadoras, que tinha descoberto na reparação a seu cargo. Foi castigado por ser zeloso, como accoiteou ao infeliz Mengo, no ministerio do sr. Avelino, devendo isto servir de lição a todos os empregados de fazenda e das obras publicas, que nos dias de hoje se servem nos seus logares, com os seus giligentes, e sobre tudo descurar completamente os interesses do thesouro. Os srs. Serpa e Avelino tem um pensar homogeno a esse respeito, e por isso não vã empregado algum descobrir nas repartições d'estes ministros qualquer acto menos regular do seu superior, porque é logo castigado.

Tambem o digno delegado da camara, já depois do communicado referido, querelou das autoridades administrativas, mandando este mais tarde promoviadas pelo digno juiz da mesma camara, que procedem do assim, só exprimi a sua opinião, sem que comtudo o ministerio publico deixasse de entender que os *altos* feitos, attribuidos ás mesmas autoridades deviam ser punidos pelo poder judicial, e tanto o entender, que o decido do juizo recorreu para o tribunal superior. Ficou assim a espada da justiça pendente ainda sobre os chefes de homens que nada prezam a sua dignidade.

Como tudo isto, pois, e do dominio publico, julgar-se-hão os srs. Corte Real e

Sousa C. desobrigados por isso de exhibir esses documentos em que nos fallaram? Só estes o poderão dizer.

Julgando-se que o sr. Sousa C. era o correspondente do *Jornal do Porto*, foi intimado, sob pena de ser lido por um infame caluniador, para declarar os nomes dos seis administradores opposicionistas, que tinham como as actuaes autoridades administrativas, tratado de augmentar, pouco licitamente, os seus haveres, e bem assim para declarar os numeros dos processos em que esses administradores se achavam envolvidos.

E por ora não consta que o sr. Sousa C. obedecesse a intimação. Querera elle, pois, ser lido publicamente como um infame caluniador.

Parace que sim. Mas só o proprio sr. C. nos poderá informar.

O sr. Corte Real tambem alguma coisa nos podia dizer em relação a um processo de execução finda, em que foi executado João da Silva, da freguezia de Paredes. Este processo pertencia á algada do juizo eleito, e foi contado pelo do juizo ordinario, segundo é publico. D'este modo embolsou o sr. Corte Real com o mesmo desdramamento, uma quantia que lhe não pertencia.

E consta que este processo não foi dado ao actual escrivão de fazenda pelo escrivão transferido, porque o ser administrador tinha lançado mão d'elle para se lhe adicionar uns decantados juros de mora, depois do processo já findo!

Será isto verdade? E, sendo-o, para que retorne o processo por tanto tempo na mão, (se é que já o largou) do modo escrivão de fazenda transferido não poder fazer d'elle entrega ao que o viu substituir?

Teria o sr. administrador medo que este processo fosse parar á mão do digno juiz da camara? Quando o sr. Corte Real apresentar ao publico os documentos que prometteu, pôde dizer por essa occasião alguma coisa a este respeito.

O sr. administrador não usou o vesicorio em dar informações falsas nos processos do recrutamento. Dava-lhe pouco cuidado de se tornar, por este meio, um criminoso, como se evidenciou com o processo n.º 1021 do anno de 1868, e com o processo n.º 255 do anno de 1872, chegando ao descaço a ponto de confessar o crime pela imprensa sendo certo que o *digno* governador civil, Bento de Freitas, que por varias vezes tem dado evidentes provas do mais refinado esquismo administrativo, não perdesse d'esta vez o *digno* e bem merecido conceito em que geralmente é tido, por isso que continou a conservar como seu subalterno um criminoso convicto, que alem d'isso avoca a si a qualidade de ser um dos mais safos arlequins politicos, que se conhecem.

Como, pois, o sr. Corte Real não atreiu a dar informações falsas, pôde-se dizer, em 1873 não largou ainda da mão essa exccranda, mas sua assaz querida arma politica? Nós estamos crendo, e força confessal-o, que o sr. administrador, para chegar ao mesmo fim, é fértil em recursos, porque a cada passo, segundo nos informam, enjerecia um fingido sorriso para o eleitor a quem prometteu levar a inspecção algado fillo, fazendo-lhe acreditar que tratava do seu serviço, e do seu governador civil os independentes facultativos que tem de julgar os mancebos recrutados.

Em 1871 conseguiu o sr. Corte Real, que o conselho de districto fizesse um subdivisão do contingente de recrutats excessivamente desigual, indo cair o tributo de sangue sobre quem o não devia pagar. Foi zurdido pela imprensa mostrando-se-lhe com toda a evidencia essa desigualdade, e a flagrantissima injustica com que eram chamados ás armas mancebos, que deviam estar isentos do serviço militar; mas nada moveu a sua perversa alma, porque em 1873 continou no seu *loucael* costume, de concorrer para que gemessem debaixo do mais pesado tributo, mancebos que o não deviam pagar.

Em 1871 conseguiu o sr. Corte Real, que o conselho de districto fizesse um subdivisão do contingente de recrutats excessivamente desigual, indo cair o tributo de sangue sobre quem o não devia pagar. Foi zurdido pela imprensa mostrando-se-lhe com toda a evidencia essa desigualdade, e a flagrantissima injustica com que eram chamados ás armas mancebos, que deviam estar isentos do serviço militar; mas nada moveu a sua perversa alma, porque em 1873 continou no seu *loucael* costume, de concorrer para que gemessem debaixo do mais pesado tributo, mancebos que o não deviam pagar.

Em 1871 conseguiu o sr. Corte Real, que o conselho de districto fizesse um subdivisão do contingente de recrutats excessivamente desigual, indo cair o tributo de sangue sobre quem o não devia pagar. Foi zurdido pela imprensa mostrando-se-lhe com toda a evidencia essa desigualdade, e a flagrantissima injustica com que eram chamados ás armas mancebos, que deviam estar isentos do serviço militar; mas nada moveu a sua perversa alma, porque em 1873 continou no seu *loucael* costume, de concorrer para que gemessem debaixo do mais pesado tributo, mancebos que o não deviam pagar.

Em 1871 conseguiu o sr. Corte Real, que o conselho de districto fizesse um subdivisão do contingente de recrutats excessivamente desigual, indo cair o tributo de sangue sobre quem o não devia pagar. Foi zurdido pela imprensa mostrando-se-lhe com toda a evidencia essa desigualdade, e a flagrantissima injustica com que eram chamados ás armas mancebos, que deviam estar isentos do serviço militar; mas nada moveu a sua perversa alma, porque em 1873 continou no seu *loucael* costume, de concorrer para que gemessem debaixo do mais pesado tributo, mancebos que o não deviam pagar.

Em 1871 conseguiu o sr. Corte Real, que o conselho de districto fizesse um subdivisão do contingente de recrutats excessivamente desigual, indo cair o tributo de sangue sobre quem o não devia pagar. Foi zurdido pela imprensa mostrando-se-lhe com toda a evidencia essa desigualdade, e a flagrantissima injustica com que eram chamados ás armas mancebos, que deviam estar isentos do serviço militar; mas nada moveu a sua perversa alma, porque em 1873 continou no seu *loucael* costume, de concorrer para que gemessem debaixo do mais pesado tributo, mancebos que o não deviam pagar.

Em 1871 conseguiu o sr. Corte Real, que o conselho de districto fizesse um subdivisão do contingente de recrutats excessivamente desigual, indo cair o tributo de sangue sobre quem o não devia pagar. Foi zurdido pela imprensa mostrando-se-lhe com toda a evidencia essa desigualdade, e a flagrantissima injustica com que eram chamados ás armas mancebos, que deviam estar isentos do serviço militar; mas nada moveu a sua perversa alma, porque em 1873 continou no seu *loucael* costume, de concorrer para que gemessem debaixo do mais pesado tributo, mancebos que o não deviam pagar.

Em 1871 conseguiu o sr. Corte Real, que o conselho de districto fizesse um subdivisão do contingente de recrutats excessivamente desigual, indo cair o tributo de sangue sobre quem o não devia pagar. Foi zurdido pela imprensa mostrando-se-lhe com toda a evidencia essa desigualdade, e a flagrantissima injustica com que eram chamados ás armas mancebos, que deviam estar isentos do serviço militar; mas nada moveu a sua perversa alma, porque em 1873 continou no seu *loucael* costume, de concorrer para que gemessem debaixo do mais pesado tributo, mancebos que o não deviam pagar.

res, onde nada conseguiu. Sendo presidente da junta o sr. administrador, baldado esforço era o da máiz, que mostrava ter dignidade, e todo o respeito pela opinião publica.

Foi, pois, reconhecido o sr. Ezequiel com a proffissão de almocreve, e vendida assim esta grande difficuldade, o sr. administrador, sem vigor o reconhecimento politico em que entrava o seu almocreve, foi, contra a evidencia da proffissão do codigo administrativo obedecendo ao sr. regedor.

Mais uma vez calculou aos pés a lei o sr. administrador, o que para *to* *escripção* *funcionario* publico e *minitaria*, como a de dar informações falsas, e quejadas outras gafezitas de tão *ilustre* *quão* *esforço* do varão.

Billando-se o almocreve regedor da sua freguezia, ali o vimos agora exercendo todia a qualidade de vinganos sobre os electores que lhe são puaos allegados; nomeia lobos, prometendo exonerar-o caso lhe não deem o seu voto, como fez a Camara do Oco; ameaça os artistas, que lhe não dão o seu voto, com grandes industrias, e affirmas que nada pagaria, votando com elle, como accoiteou com Adriano José d'Oliveira; faz andar em continuado serviço os caixos que se não prestam a dar-lhe o voto, como deu com Bernardino Moreira, empregado do até no seu serviço particular; e finalmente, não ha meio algum de que não lance mão o almocreve, para fazer a vontade ao seu *digno* administrador, o qual, nos asseverarmos, está bem satisfeito porque aquelle serve muito a seu contento. O sr. Corte Real, porém, ou o seu accessor, nos informariam a este respeito, querendo.

Pelo que diz, pôde o publico ajuizar, como os povos do Marco de Canavezes não estavam descontentes, por se verem opprimidos e vexados por autoridades administrativas, que se tem o menor vislumbre de pundonor, sacrificam tudo ao seu interesse, deslembrando se sempre do que é nobre e justo, e parecendo mesmo regressarem-se em affronta a opinião publica.

Em quanto a ideia de se dar a frente da governação publica um governo immoral, que só mira a conservar-se no poder, para que não tem pejo de lançar mão dos meios mais torpes e indecentes, terão os povos do Marco de se resignarem, esperando com aliciedade o momento de se verem livres d'esses imbecis zangões, que se apoderaram do mando administrativo do concelho.

Pela inserção d'estas linhas no seu acretidojornal, lhe ficara muito agradecido um seu

Constante leitor.

CASTELO DE VADE.—Vae inaugurar-se n'esta villa o monumento, que, sob a iniciativa do ex.º sr. dr. João Antonio Santos e Silva, os seus habitantes ergueram á memoria do virtuoso e sempre chorado monarcha, o sr. D. Pedro V. Alguns annos já já decorridos, desde que a ideia, entusiasticamente applaudida, se converteu em realidade, levantando-se n'um dos melhores sitios da villa o monumento que hoje se trata de inaugurar sob a direcção d'outros cavalheiros, que verdadeiramente se interessam, segundo mostram, pelo engrandecimento da sua patria. Mas não podemos, em todo o caso, deixar de lamentar que fossem agora esquecidos os nomes de todos os que contribuíram para a principal realisação de tão arrojado intento. Em breve nos occuparemos mais de espaço d'este objecto.

Nem tanto continuam activamente n'estes ultimos dias os trabalhos da inauguração, que deve ter lugar no dia 29 do corrente mez. Todos se tem empenhado de veras no bom exito d'esta ideia, que todos perijilham e quanto aos passos que se tem dado para a realização d'essa obra, as boas de tornar effectiva. Apesar d'isso, as boas de todos se abriam na proporção dos seus haveres, concorrendo ainda alguns cavalheiros prestantes como as luzes da sua poderosa intelligencia, não se poupando a esforços para o consequimento perfeito e completo do fim a que miram.

Castelle numero está o sr. Luiz Lecocq, cavalleiro bem conhecido em todo o paiz, e que por isso dispensa todos os qualiquer encómio, que possamos fazer-lhe, certo da gratidão sincera de todos nós; e tanto que, já ha muito, s. ex.ª aqui era esperado como um novo Messias, se bem que por intelligencia não podesse chegar a tempo de reparar, ainda, algumas inconveniencias, já praticadas, em nosso entender.

A camara municipal, de que está actualmente servido o sr. Mamel Ezequiel Pinto Pires de Sequeira, tambem correu com o seu obulo para a festividade que vae celebrar-se, destinando para ella em seu orçamento a quantia de 80\$5000 réis! Lamentamos, porém, que tão illustre corporação, presidida pelo sr. Pires, empregasse tão mal a *avulhada* quantia, de que quiz dispor para augmentar o esplendor das reaes festas; e, pois, em quanto a praça, onde se ergue o monumento, do mesmo modo que todas as ruas e outros largos da povoação, reclamam a sua attenção da camara, dispende ella os dinheiros do concelho em fogos d'artificio, em illuminações, em doces e chá e não sabemos em que mais outras gulodices e luzes de que ss.ª precisam.

E, realmente, não parece á camara que seria mais conveniente empregar os fundos do concelho a melhorar a praça da melhor modo que podesse, em area, á fim de evitar o excessivo crescimento de herva, que em abundancia n'ella se conserva constantemente, e em dar, finalmente, escoamento ás aguas, que na estacão invernosal se agglomeram a ponto de impedirem, o transito; não seria mais conveniente, repetimos, que a camara, em vez de contribuir para a compra de *explosivos* fogos de artificio, se guisse o alvitre, que respectivamente tomamos a liberdade de lhe indicar? Sem duvida; mas a camara necessitava de luz, e muito bem andou em a adquirir.

Note, entretanto, a camara que o decantado divertimento pyrotechnico, com que de não das com a igreja, que na vespera dos reaes festejos celebra tambem uma festa identica, pretende deslumbrar a vista dos visitantes, é um puro beneficio, uma generosidade feita á igreja, e que só a esta appo-

foi por desoc

ANNUNCIOS

O AUXILIO VALIOSO QUE SEMPRE encontra-se na cordura do povo de Lisboa, na cooperacao de todas as autoridades e na illustracao da imprensa, ja na qualidade de segundo commandante da guarda municipal durante nove annos e tantos mezes, ja nas occasoes em que exerci o commando geral, que por vezes tive a meu cargo n'esse periodo, impo-me a obrigacao de testemunhar aqui o meu profundo reconhecimento pela benevolencia e consideracao de que a todos sou devedor.—Lisboa, 27 de setembro de 1873.—Sebastião da Matia Moniz da Maia, coronel de infantaria n.º 8

Real collegio militar

Em conformidade com as ordens de s. ex.º o ministro da guerra, são prevenidas as familias dos alumnos que tem de fazer exame extraordinario, que a entrada para elles sera no dia 16 do proximo mez de outubro.

Os alumnos que pretenderem fazer exame extraordinario e a quem esta concessão ainda não tenha sido feita, dirigirão os seus requerimentos a s. ex.º o general director, e apresental-os-hão na secretaria do collegio até ao proximo dia 6 de outubro. A entrada geral dos alumnos, bem como a nota dos livros que devem comprar, será oportunamente annunciado.

Quartel na Luz, 28 de setembro de 1873. Emílio Henrique Xavier Nogueira, Tenente de infantaria e secretario. 2

Dies ille...

Offerecida aos estud. n.ºs da Escola Polytechnica. Preço 100 réis. A venda nas principaes livrarias. 3

ALUGA-SE

Em muito bom estado se aluga um 2.º andar, proximo ao Tejo. Rua da Rosa 128, 1.º, se trata. 4

ALFANDEGA DE LISBOA

No dia 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, n'esta alfandega de Lisboa, se ha de proceder á venda em leilão, do armamento e coramecanez de servir para a fiscalisação aduaneira.—Alfandega de Lisboa, 13 de setembro de 1873.

O 3.º officio encarregado do expediente contencioso Adolfo Nunes. 5

Almanach do operario para 1874

1.º ANNO DE PUBLICAÇÃO Colaborado por alguns escriptores diversos e contendo mais de 100 paginas de litteratura, poesias, charadas, enigmas, etc. Preço 80 réis.

Acha-se á venda em todas as livrarias. Quaesquer encomendas podem ser feitas para a travessa do Pombal, 35. 6

Commentario á legislaçao do registo predial

ou annotações á lei de 24 de abril de 1872, sobre a tabella dos emolumentos e ao decreto de 23 de maio do mesmo anno, sobre as alterações feitas ao regulamento de 28 de abril de 1870, por Antonio Lucio Tavares Crespo

conservador privativo do registo predial, no 1.º districto do Porto. 7 Vende-se em todas as lojas do costume.

Esta farinha restitue a saude e o vigor ao estomago, aos nervos, aos pulmões, fígado, glandulas, bexiga, rins, cerebro, sangue e mucosas, assim como o appetite, boa digestão, e somno restaurador, combatendo com successo as más digestões (dyspepsias) gastricas, gastro-enterites, enfartamentos, vertigens, dores de cabeça, enxaqueca, perdez, náuseas e vomitos depois da comida ou no mar, mesmo no esla, do da gravidez, dores, congestão, inflammagões dos intestinos e da bexiga, cãibras e espasmos de estomago, incommias, oppressão asthma, bronchite, phthisica, eslaço nervoso, rheumatismo, gôta, febre, tosse convulsa, epilepsia, anemia, chlorose, vicio e pobreza de sangue, fraqueza, suores diurnos e nocturnos, hydropsia, diabetes, pedra, doenças de creanças e de senhoiras, suppressões, etc. Este alimentogeralmente preferivel ao leite e ás sopas de pão para criar os mechnos e orlificar as pessoas fracas de qualquer idade. Fortalece as carnes das pessoas enfraquecidas, ou inchadas.

EMPRESTIMO NACIONAL DE 1873 RÉIS 38.000.000:000

O BANCO DE PORTUGAL por si e em nome dos mais contractadores d'este emprestimo annuncia aos srs. subscriptores:

Que nos bancos e casas bancarias, onde a subscriçao teve logar se começará no dia 4 de outubro desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde, e continuará nos dias seguintes a liquidação do depósito de 5 0/0 entregando os srs. subscriptores os recibos que lhes foram passados, pagando mais 3 0/0 e recebendo os talões provisorios.

Que os titulos provisorios terão recibo dos 10 0/0 sobre o seu valor nominal, e bem assim das mais prestações que os srs. subscriptores quizerem pagar por antecipação.

Que a troca dos titulos provisorios completamente pagos pelos titulos definitivos—Inscrições—será feita com a maxima brevidade e logo que seja annunciada.

Lisboa, 27 de setembro de 1873.

PELO BANCO DE PORTUGAL

OS DIRECTORES

Libanio Ribeiro da Silva.

Henrique de Barros Gomes.

Companhia real dos caminhos de ferro portugezes

TARIFA ESPECIAL N.º 12

PEQUENA VELOCIDADE CEREAS, FARINHAS E LEGUMES SECCOS

DESDE 20 DE SETEMBRO DE 1873

- I Transporte por tonelada e kilometro (doze réis)..... 12 réis
II Despezas accessorias de carga e descarga por tonelada (trezentos réis)... 300 »
III A applicação d'esta tarifa só poderá ter logar por fracções indivisiveis de 100 kilogrammas.
IV As mercadorias comprehendidas n'esta tarifa gosarão do praso de quinze dias de armazenagem gratuita nas estações de partida e um mez nas de chegada, declinando, porém, a companhia toda a responsabilidade pelas avarias ou sinistros que as mercadorias possam soffrer durante este praso ou ainda alem d'elle.
V Os transportes, quando não forem pagos á partida, serão cobrados durante as 24 horas seguintes á chegada de cada remessa á estação de destino.
VI Neste abatimento de tarifa, a companhia reserva-se a faculdade de ampliar por mais seis dias o praso fixado na tarifa geral, sem que por este facto haja direito a reclamação alguma.
VII Não gosarão d'esta tarifa:
1.º As expedições provenientes das estações da Barquinha, Praia, Tramagal e Abrantes destinadas ás estações da linha de leste comprehendidas entre Bemposta e a fronteira inclusivo o vice-versa.
2.º As expedições destinadas ás estações de Barquinha, Praia, Tramagal e Abrantes procedentes da linha de norte ou vice-versa, sempre que o seu percurso seja inferior a 100 kilometros.
VIII A presente tarifa não é applicavel no percurso comprehendido entre Badajoz e a Fronteira.
IX Fica pela presente annullada e substituida a tarifa especial n.º 12 de 23 de outubro de 1872.

Lisboa, 20 de agosto de 1873. O DIRECTOR DA COMPANHIA Manuel Affonso d'Espregueira. 11

Sortimento de pianos de Erard, Pleyr, Herz, Herz sobrinho, Debain, Aucher, Spangenberg, Th. Steglich.

ARMAZEM DE PIANOS

DE

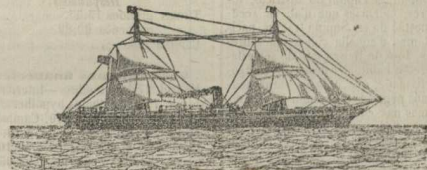
GUILHERME STEGLICH

23—PRAÇA DE LUIZ DE CAMÕES—23 LISBOA

Pianos de manivel la e teclado, harmoniums, harpas. Consertam-se pianos com perfeição. Afinador.



COMPANHIA REAL INGLEZA



Linha quinzenal de paquetes para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu, e Buenos-Ayres

Tiber sairá em 29 de setembro | Liffey sairá em 29 de outubro
Douro 13 de outubro | Neva 13 de »

N. B.—Os vapores Tiber e Liffey, não tocam em Pernambuco e Bahia. Faz-se abatimento ás familias que viajarem para os portos do Brazil e Rio da Prata. Nos preços das passagens incluem-se vinho, comida á portugueza, cama, roupa, provisinas e outras despesas. Agencia, rua dos Capellistas, 31, 1.º.

Os agentes, R. Knowles & C.ª 14

The Pacific Steam Navigation Company

Para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callau



LINHA SEMANAL

Table with columns for destinations (Puno, Sorata, Valparaiso) and dates (30, 7 de outubro, 14)

COM ESCALA POR PERNAMBUCO E BAHIA de 15 em 15 dias

(*) PUNO, 30 de setembro.—VALPARAISO, 14 de outubro.—MAGELLAN, 28 de outubro.—PATAGONIA, 11 de novembro. Para Pernambuco só recebem malas e passageiros. A velocidade d'estes vapores é já bem conhecida, costumam gastar de Lisboa ao Rio de Janeiro 13 dias.

PARA A ILHA DA MADEIRA

A principiar com o paquete Puno que deve sair de Lisboa para os portos do Brazil e Pacifico em 30 do corrente, todos os paquetes d'esta companhia farão escala pela referida ilha até 2 de dezembro, para onde rechem passageiros.

PREÇOS DAS PASSAGENS

1.ª classe a 7-10 libras ou 335,750 réis—2.ª classe 5 libras ou 225,500 réis—3.ª classe 3 libras ou 135,500 réis.

Os agentes, E. Pinto Basto & C.ª 15

SAUDE SEM MEDICINA restabelecida. Pela deliciosa farinha REVALESCIÈRE DU BARRY DE LONDRES AOS NERVOS, ESTOMAGO, FIGADO, PEITO, RINHOES, BEXIGA, BILIS, MUCOSA SANGUE E INTESTINOS MAIS ENFERMOS. 26 ANOS DE SUCESSO, 75.000 CURAÇÕES ANNUAES. BARRY DU BARRY & C.ª - LONDRES

26 annos de successo

75.000 curas por anno, incluindo a S. S. o papa Pio IX, do duque de Plushkov, da marquez de Brehan, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economicamente cincoenta vezes o seu preço em remedios. O grande explorador scientifico o dr. Livingstone, no seu relatório á sociedade geographica de Londres acerca da sua viagem na Africa, diz o seguinte:

«Os habitantes da provincia de Angola parecem gosar de uma licidade elysia; não precisam medicos nem drogas. O seu alimento principal sendo a Revalesciere que du Barry introduziu na Europa, elles estão inteiramente livres de doenças; as phthisicas, escrofulas, cancores, febres, constipações, diarrheas, são-lhes completamente desconhecidas, assim como as bexigas, o sarampo, etc.»

«Roma, 14 de julho de 1866. «A saude do Santo Padre é excellente; particularmente desde que, absten-do-se dos remedios com que se pretendia cural-o dos chaguns proprios da sua idade, fez uso da excellente Revalesciere, a qual tem operado na sua pessoa marvelluosos effeitos. Assegura-se que Sua Santidade consome um prato em cada comida, e que não pôde elogiar bastante esta deliciosa farinha de saude.» (Correspondencia da Gazette du Midi, de Marselha).

BARRY DU BARRY & C.ª Place Vendôme, 26, Paris; 77, Regent-Street, Londres; Rua de Valverde, 1, Madrid.—Preços fixos da venda por minuto em toda a Peninsula: Em caixas de folha de lata de 1/4 de kil. 500 réis; 1/2 kil. 800 réis; 1 kil. 1350 réis; 2 1/2 kil. 35200 réis; 6 kil. 65400 réis, e de 12 kil. 125000 réis.

Os biscoitos de Revalesciere, que se podem comer em todo o tempo, vendem-se em caixas de 800 e 15400 réis. A Revalesciere chocolate restitue o appetite, a digestão, o somno, e fortalece as carnes aos adultos e ás creanças as mais fracas, e nutre dez vezes mais do que a carne, sem esquentar.

Em pó, em caixas de folha de lata de 12 chavenas 500 réis; de 24 chavenas, 800 réis; de 48 chavenas, 15400 réis; de 120 chavenas, 35200 réis, ou 25 réis cada chavena.

Os pharmacenticos, drogistas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central: Srs. Serredello & C.ª, largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (pr. grosso e miudo). Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Barral Irmao, rua Aurora, 128.—PORTO, J. de Sousa Ferreira & Irmaos; de Siqueira, J. Pinto; Desiré Rahj.